

Anexo 6

PROTOCOLO DO PERFIL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA (PIP)

Nome do Programa _____

Endereço _____

Equipa Técnica/Categorias
Número de crianças
inscritas _____

Faixa etária _____

Nome do avaliador _____

Categoria do avaliador _____

Datas em que o PIP foi
contemplado (1) _____ (2) _____ (3) _____

Formulário do PIP usado (20 Itens da Escala de Formação (*) ou 30 Itens de Escala Integral):

(1) _____ (2) _____ (3) _____

PERFIL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA (PIP)

(No caso de “pessoas em formação” apenas são considerados os itens assinalados com asterisco (*). No caso da “implementação completa” são considerados todos os itens.)

I - AMBIENTE FÍSICO

| *1. A sala está dividida em áreas de trabalho bem definidas e localizadas de forma lógica. | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Não há áreas de trabalho definidas. | | Divisão rudimentar do espaço (por ex., 2 ou 3 áreas) com fronteiras definidas por mobiliário grande ou biombos. | | Divisão clara do espaço com áreas demarcadas por mobiliário baixo, estantes baixas, fitas, etiquetas. |
| Notas | | | | |

| *2. Há espaço de trabalho adequado em cada área de sala. | | | | |
|--|---|---|---|--|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Um espaço de trabalho apertado que limita grandemente a movimentação e o número de crianças que pode trabalhar em cada área. | | Um espaço de trabalho inadequado em algumas áreas limita o número de crianças que pode trabalhar em conjunto. | | Um espaço adequado em todas as áreas permitindo que grupos de crianças trabalhem em conjunto |
| Notas | | | | |

| *3. A sala é segura e bem conservada. | | | | |
|--|---|---|---|--|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Há riscos evidentes para a segurança da criança (por ex., cantos aguçados, garrafas de vidro). | | Não há riscos evidentes para a segurança, mas os materiais estão em más condições (por ex., lascados, partidos, incompletos). | | Os brinquedos e materiais são seguros e conservados em boas condições. As áreas e os materiais potencialmente perigosos são supervisionados de forma adequada. |
| Notas | | | | |

***4. Os materiais são sistematicamente ordenados e claramente etiquetados.**

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|---|---|--|
| Não há qualquer ordem ou critério para a colocação dos materiais; ausência de etiquetas ou poucos materiais etiquetados. | | Itens semelhantes são colocados juntos; as etiquetas são usadas por quase toda a sala; as etiquetas são apenas de um ou dois tipos. | | Os materiais são agrupados por função ou tipo; todos os materiais são etiquetados; é evidente a existência de uma variedade de estratégias de etiquetagem (desenhos, quadros, fotografias, objetos reais). |

Notas

***5. Há materiais suficientes em cada área para várias crianças trabalharem em simultâneo.**

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|-----------------------------------|---|--|---|--|
| Materiais limitados em cada área. | | Materiais suficientes em algumas áreas mas não em todas. | | Materiais suficientes em todas as áreas. |

Notas

***6. Há objetos reais, materiais para usar os sentidos e para “fazer de conta”, há materiais para fazer representações a duas ou três dimensões disponíveis por toda a sala.**

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|--|---|---|
| Pouca variedade de materiais ou pouca oportunidade de atividade multissensorial em cada área. Poucos objetos reais. | | Alguma variedade de materiais e alguma oportunidade de atividade multissensorial em cada área. Alguns objetos reais (roupa para as crianças se mascararem, utensílios de cozinha). | | Larga variedade de materiais e amplas oportunidades para atividades multissensoriais; muitos objetos reais (livros, roupas, uniformes, materiais de construção, ferramentas, gravador, agrafadores, aparelhos); materiais não estruturados (cápsulas de garrafas, tiras de papel, embalagens de iogurte). |

Notas

***7. Os materiais estão ao alcance das crianças.**

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|--|
| Os materiais não estão facilmente ao alcance das crianças ou são entregues pelos adultos. | | Alguns materiais estão ao alcance das crianças. | | Todos os materiais estão ao alcance das crianças nos períodos previstos para tal na rotina diária. |

Notas

8. Existem materiais/equipamento no qual as crianças podem exercitar os grandes músculos.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|---|---|--|
| Nenhum ou limitado equipamento para encorajar o exercício dos grandes músculos (levantar, trepar, empurrar/puxar). | | Quantidade moderada de equipamento para encorajar o desenvolvimento dos grandes músculos. | | Muitas peças de equipamento para encorajar o desenvolvimento dos grandes músculos. |

Notas

***9. A variedade de materiais desenvolve a consciência das diferenças entre as pessoas e as suas experiências.**

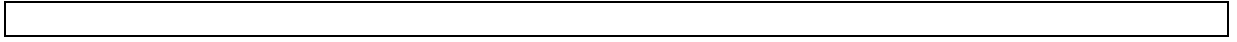
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|---|---|--|
| Nenhum ou poucos materiais que reflitam as diferenças de culturas, de ambientes, de vivências, de capacidades físicas. | | Alguns materiais refletem essas diferenças. | | Muitos materiais refletem essas diferenças (livros, comida, utensílios de cozinha, roupas, fotografias das casas e famílias das crianças, cadeira de rodas de criança, caixa de adereços, ferramentas para diferentes profissões, música). |

Notas

10. A variedade de materiais dá às crianças oportunidades de trabalho a nível da linguagem, da representação, da classificação e seriação, da numeração da movimentação, da noção de espaço, da noção de tempo, do desenvolvimento sócio emocional.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|--|---|--|
| Os materiais são usados para proporcionar oportunidades em apenas duas das áreas acima referidas. | | Os materiais são usados para proporcionar oportunidades em metade das áreas acima referidas. | | Os materiais são usados para proporcionar oportunidades em todas as áreas acima referidas. |

Notas



II – ROTINA DIÁRIA

| *11. Os adultos implementam uma rotina diária consistente. | | | | |
|--|---|--|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Não é seguida nenhuma rotina consistente; os adultos não se referem a períodos de tempo e sequências de atividades; os adultos dizem às crianças o que fazer a seguir. | | É seguida uma rotina durante alguns períodos de tempo (em partes do dia; alguns mas em não todos os dias da semana); os adultos referem-se só às vezes aos tempos da rotina e às sequências de atividades. | | É sempre seguida uma rotina consistente; os adultos referem-se à rotina diária indicando pelos nomes os tempos da rotina e as sequências. Pede-se às crianças que verbalizem ou indiquem o que vai acontecer a seguir; os adultos ajudam as crianças a fazer a transição de um tempo da rotina para o seguinte. |
| Notas | | | | |

| *12. A rotina diária inclui tempo adequado para planejar, trabalhar e relembrar. | | | | |
|---|---|--|---|--|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Nenhuma das atividades recebe atenção adequada. | | É dado tempo suficiente para trabalhar e para planejar ou para rever, mas não para todas as três atividades. | | É dado tempo suficiente para as três atividades. |
| Notas | | | | |

| *13. Os adultos utilizam uma variedade de estratégias de planificação baseadas nas necessidades individuais das crianças e ajudam as crianças a concretizar os seus planos. | | | | |
|--|---|---|---|--|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Não há uma planificação individualizada; estratégia de planificação muito repetitiva; não são dadas opções às crianças; as crianças vagueiam, indecisas sobre o que fazer. | | Os adultos usam uma ou duas estratégias para planificar com as crianças; é dado às crianças um número limitado de opções; por vezes, as crianças são ajudadas a iniciar os seus planos ou a desenvolver um segundo plano alternativo. | | Os adultos usam várias estratégias de planificação individual com cada criança; são dadas muitas opções às crianças; os adultos ajudam as crianças a iniciar planos e a fazer planos subsequentes. |
| Notas | | | | |

***14. Os adultos utilizam uma variedade de estratégias de lembrar individualmente e com pequenos grupos de crianças.**

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|
| Os adultos não fazem perguntas às crianças sobre o que elas fizeram; fazem perguntas de rotina no momento de revisão, mas não encorajam as crianças a representar as suas atividades. | | Ocasionalmente, os adultos pedem às crianças para demonstrar de diversas formas o que fizeram durante o período de trabalho; encorajam as crianças a elaborar as suas descrições/representações iniciais. | | Os adultos pedem regularmente às crianças para refazerem, mostrar e falar acerca do que fizeram durante o período de trabalho e para partilharem isto com os outros membros do grupo. |

Notas

***15. A rotina diária proporciona um equilíbrio entre atividades de grande e pequeno grupo.**

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|---|---|---|
| Não há variedade no tamanho dos grupos ou no tipo das atividades de grupo. | | Há alguma variedade no tamanho dos grupos e no tipo de atividades de grupo. | | Há variedade no tamanho dos grupos e no tipo de atividades de grupo ao longo do dia (por ex., agrupamentos variados durante o período de trabalho, atividades de pequeno grupo, atividades em círculo). |

Notas

16. Durante os períodos de tempo do dia orientados pelos adultos (por ex., tempo de pequeno grupo, tempo de círculo), as crianças têm oportunidade de iniciar e concretizar as suas próprias ideias.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|--|---|---|
| Espera-se que as crianças estejam apenas a ouvir sem terem oportunidade de manipular os materiais. | | Todas as crianças são orientadas para utilizar os materiais da mesma forma; espera-se que as crianças obtenham os mesmos resultados. | | As crianças têm liberdade de usar os materiais à sua maneira e de partilhar as suas ideias com os adultos e com as outras crianças. |

Notas

III - INTERAÇÃO ADULTO-CRIANÇA

***17. Os adultos utilizam as estratégias de observar, de perguntar, de repetir e de expandir-se na sua comunicação com as crianças.**

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|--|
| Os adultos raramente pedem às crianças para falar sobre o que estão a fazer; os adultos fazem às crianças perguntas apenas para obter respostas feitas. | Por vezes, os adultos repetem o que as crianças dizem ou fazem perguntas mecânicas ou rotineiras; as perguntas não são de resposta livre. | | | Os adultos utilizam uma variedade de estratégias para comunicar com as crianças (observam, repetem, fazem perguntas de resposta livre, descrevem). |

Notas

***18. Os adultos participam ativamente no jogo das crianças.**

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|---|---|---|
| Os adultos observam, mas não participam no jogo das crianças; os adultos lideram o jogo; os adultos mantêm-se ocupados com tarefas de manutenção enquanto as crianças brincam. | Por vezes, os adultos falam do jogo das crianças e participam nele; os adultos são receptivos ao jogo das crianças, mas não são participantes recíprocos. | | | Os adultos brincam e conversam regularmente com as crianças; os adultos são participantes activos e recíprocos. |

Notas

***19. Os adultos mantêm um equilíbrio entre a fala do adulto e a fala da criança, falam num tom de voz natural e ouvem atentamente as crianças.**

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|---|---|--|
| A conversa é principalmente dos adultos para as crianças ou as crianças falam sem nenhuma participação dos adultos; a conversa dos adultos é diretiva; pretende-se que as crianças estejam caladas durante grande parte do dia; os adultos utilizam uma dicção exagerada ou uma entoação pouco natural quando falam com as crianças. | As crianças falam um pouco, (espontaneamente ou em resposta aos adultos); a conversa dos adultos ainda é a dominante; os adultos acenam com a cabeça ou respondem que sim às crianças sem ouvirem atentamente o que elas estão a dizer. | | | Os adultos empenham-se em manter uma conversa com as crianças; os adultos ouvem/respondem às crianças; os adultos falam com as crianças que ainda não falarem; os adultos falam ao mesmo nível dos olhos das crianças. |

Notas

20. Os adultos encorajam as crianças a divertir-se com a linguagem falada e escrita.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|--|---|---|
| Os adultos não registam as palavras das crianças; ensinam-se rimas ou canções mas não se incentiva a sua invenção pelas crianças. | | Por vezes os adultos registam ou releem as palavras das crianças; por vezes as crianças inventam rimas e canções, mas estas não são aproveitadas pelos adultos nem trabalhadas em grupo. | | Os adultos registam e releem regularmente as palavras das crianças; as ideias das crianças são espontaneamente transformadas em canções, rimas ou melodias e são recitadas e expandidas por outros; os adultos leem diariamente para as crianças. |

Notas

***21. As crianças são encorajadas a resolver os problemas e a agir de forma independente.**

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|--|
| Os adultos fazem as coisas em vez das crianças (limpar, vestir); os adultos dizem às crianças como fazer as coisas. | | Por vezes, os adultos deixam as crianças resolver problemas ou ser responsáveis pelas suas necessidades, mas por vezes intervêm prematuramente. | | Os adultos encorajam as crianças a fazer/obter coisas por sua própria iniciativa mesmo que demore mais tempo ou não fique feito de forma "perfeita". |

Notas

22. Os adultos encorajam a interação e cooperação entre as crianças.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|--|---|--|
| Os adultos lidam com as crianças apenas de forma individual em vez de em pequenos grupos; os materiais e atividades permitem que apenas participe uma criança de cada vez. | | Ocasionalmente, os adultos interagem com crianças num grupo pequeno; os materiais são suficientes para as crianças trabalharem em projetos em grupos pequenos. | | Os adultos encorajam as crianças a pensar na forma como podem colaborar com os projetos; os adultos passam os comentários de umas crianças para outras crianças. |

Notas

23. Os adultos mantêm limites razoáveis ao redirecionar comportamento inadequado relativamente a situações de resolução de problemas.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|---|---|--|
| Os adultos não estabelecem regras/limites antecipadamente; as regras são inconsistentes; as crianças são disciplinadas sem explicações ou oportunidades para oferecerem as suas próprias alternativas; as expectativas dos adultos não são adequadas ao nível de desenvolvimento das crianças. | | As expectativas são consistentes e apresentadas antecipadamente; os adultos ainda intervêm ou impõem soluções sem deixar as crianças ajudar a criar alternativas. | | As expectativas são consistentes e adequadas ao nível de desenvolvimento; os adultos encorajam as crianças a explorar soluções alternativas para comportamentos problemáticos; os adultos explicam o porquê da imposição de limites. |

Notas

24. Os adultos mantêm uma percepção da totalidade da sala mesmo quando a trabalhar individualmente com uma criança ou com pequenos grupos de crianças.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|
| Os adultos parecem apenas ter a consciência daquela área ou daquelas crianças com quem estão a trabalhar; as crianças que precisam de assistência esperam longos períodos até que um adulto repare nelas. | | Os adultos sabem o que se passa na sua área assim como o que se está a passar ao pé deles; as crianças e as áreas sem a presença de um adulto estão entregues a si mesmas sem oportunidades de desenvolver a aprendizagem ou de resolver problemas. | | Os adultos observam o que se está a passar nas áreas da sala para além daquela onde estão a trabalhar; as atividades nas diferentes partes da sala estão relacionadas umas com as outras para desenvolver a aprendizagem. |

Notas

III - INTERAÇÃO ADULTO-ADULTO

***25. Quando existe mais do que um adulto na sala (educadora e estagiária, educadora e assistente técnico de apoio, educadora e auxiliar de ação educativa) é utilizado um modelo de trabalho em equipa, com os diferentes adultos a partilharem responsabilidades na implementação do currículo.**

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|--|---|---|--|
| Os professores responsáveis planeiam e dirigem todas as atividades; os estagiários assistentes e auxiliares têm funções mínimas no programa. | Por vezes, os estagiários assistentes e auxiliares trabalham com as crianças, mas não participam na totalidade das componentes da planificação e implementação da rotina diária. | | | Todos os adultos participam de forma quase igual no desenvolvimento das atividades e na interação com as crianças ao longo da rotina diária. |

Notas

Nota: Se o staff for composto por apenas um membro, faça um círculo à volta de **Não se aplica**.

26. Quando existe mais do que um membro adulto na sala (educadora e estagiária, educadora e assistente técnico de apoio, educadora e auxiliar de ação educativa) é usado um processo de planificação e avaliação em equipa.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|---|---|--|
| O pessoal de ação educativa não tem sessões de planificação e avaliação regularmente calendarizadas; as práticas do programa e as necessidades das crianças são discutidas apenas informalmente. | Por vezes, o pessoal de ação educativa reúne-se para fazer a planificação e avaliação baseadas na rotina diária e observações das crianças; os formulários de planificação não são usados de forma consistente. | | | O pessoal de ação educativa estabelece períodos regulares de reunião para planificar e avaliar a rotina diária, as experiências chave e interações do programa; as observações sobre as crianças são partilhadas durante a planificação e avaliação; é usado de forma consistente um formulário de planificação desenvolvido de forma cooperativa. |

Notas

Notas: (Se o staff for composto por apenas um membro, faça aqui um círculo à volta de **Não se aplica**)

| 27. O pessoal docente faz regularmente registos no Registo de Avaliação da Criança (CAR - Child Assessment Record). | | | | |
|---|---|--|---|--|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| <p>O pessoal de ação educativa não tem sessões de planificação e avaliação regularmente calendarizadas; as práticas do programa e as necessidades das crianças são discutidas apenas informalmente.</p> | | <p>Ocasionalmente, o pessoal docente faz registos no CAR, mas a prática não é consistente.</p> | | <p>O pessoal docente tem um tempo marcado e procedimentos habituais para fazer os registos no CAR.</p> |
| Notas | | | | |

| 28. O pessoal docente completa o Registo de Observação da Criança (COR - Child Observation Record) a intervalos regulares para documentar o desenvolvimento das crianças e identificar necessidades e capacidades individuais. | | | | |
|---|---|---|---|--|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| <p>O pessoal docente não usa o COR.</p> | | <p>O pessoal docente usa o COR uma vez por ano, sem contudo aproveitar os seus resultados no quotidiano escolar; os resultados do COR não são dispostos em quadros ou analisados.</p> | | <p>O pessoal docente usa o COR pelo menos duas vezes no ano; os resultados são usados para desenvolver o programa e são partilhados com outros (pais e administradores).</p> |
| Notas | | | | |

29. O pessoal de ação educativa comunica com os pais e envolve-os no programa.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|--|
| O staff raramente fala com os pais acerca do que os seus filhos estão a fazer; os pais não são encorajados a visitar ou a envolver-se nas atividades do programa. | Por vezes, o staff fala com os pais acerca dos seus filhos; não há reuniões ordinárias calendarizadas; os pais são envolvidos em tarefas mínimas ou de rotina, mas não são encorajados a interagir com as crianças durante a rotina diária. | | | O staff fala frequentemente com os pais acerca das atividades dos seus filhos; há reuniões ordinárias calendarizadas; os pais são encorajados a visitar, conhecer o programa e a participar ativamente; (quando adequado) o staff faz visitas domiciliárias regulares. |

Notas

***30. O pessoal docente está envolvido na formação contínua em serviço.**

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|---|---|---|
| Não se realizam regularmente workshops em serviço; o staff tem pouca participação nas workshops quando elas se realizam. | Workshops em serviço são realizados várias vezes ao ano; o staff sugere tópicos mas tem um papel reduzido na planificação/direção nas workshops; há pouca continuidade após os workshops. | | | Workshops em serviço são realizados regularmente; as necessidades e interesses do staff são solicitados para a planificação dos workshops; o staff participa ativamente nos workshops; há uma continuidade regular para garantir que o material coberto está a ser implementado; o staff tem acesso a recursos para os assistir na implementação do programa. |

Notas

FICHA DE RESULTADOS DO PIP: VERSÃO INTEGRAL

Nome do programa _____ Avaliador _____

Datas em que o PIP foi contemplado (1) _____ (2) _____ (3) _____

| | Pontuações (1-5) | | |
|--|------------------|-------|-------|
| | T1 | T2 | T3 |
| I. AMBIENTE FÍSICO | _____ | _____ | _____ |
| *1. Sala dividida em áreas de trabalho bem definidas | _____ | _____ | _____ |
| *2. Espaço de trabalho adequado em cada área | _____ | _____ | _____ |
| *3. Sala segura e bem conservada | _____ | _____ | _____ |
| *4. Materiais ordenados e etiquetados | _____ | _____ | _____ |
| *5. Materiais adequados para várias crianças | _____ | _____ | _____ |
| *6. Variedade de materiais reais à disposição | _____ | _____ | _____ |
| *7. Materiais acessíveis às crianças | _____ | _____ | _____ |
| *8. Equipamento de grandes músculos à disposição | _____ | _____ | _____ |
| *9. Materiais desenvolvem consciência de diferenças | _____ | _____ | _____ |
| 10. Materiais promovem o desenvolvimento em todas as áreas | _____ | _____ | _____ |
| II. ROTINA DIÁRIA | | | |
| *11. Adultos implementam rotina diária consistente | _____ | _____ | _____ |
| *12. Adultos implementam rotina diária consistente | _____ | _____ | _____ |
| *13. Variedade de estratégias de planificação usadas | _____ | _____ | _____ |
| *14. Variedade de estratégias de relembrar usadas | _____ | _____ | _____ |
| *15. Equilíbrio de atividades de grande e pequeno grupo | _____ | _____ | _____ |
| 16. As crianças concretizam as suas ideias em atividades organizadas pelos adultos | _____ | _____ | _____ |

III - INTERACÇÃO ADULTO-CRIANÇA

*17.Os adultos observam, perguntam, repetem e desenvolvem a linguagem

*18.Os adultos participam nas brincadeiras das crianças

*19.Conversa adulto-criança equilibrada e natural

20.Os adultos encorajam jogos com linguagem falada/escrita

*21.Os adultos encorajam resolução de problemas e independência

22.Os adultos encorajam a cooperação entre as crianças

23.Os adultos mantêm limites razoáveis

24.Os adultos mantêm-se atentos a toda a sala de aula

II - INTERACÇÃO ADULTO-ADULTO

*25.O staff usa o modelo de ensino em equipa (Não se aplica)

26.O staff usa o modelo de planificação em equipa e avaliação em equipa (Não se aplica)

27.O staff usa o Registo de Avaliação da Criança (CAR)

28.O staff completa o Registo de Observação da Criança (COR)

29.O staff envolve os pais no programa

*30.Staff envolvido na formação contínua em serviço

TOTAL DO RESULTADO DE VERSÃO INTEGRAL (30-150)

Os itens assinalados com asterisco estão cotados para avaliar a “implementação para formação”. A totalidade dos itens está cotada para avaliar a “versão integral”.